



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Implantação Da Sala De Porcionamento De Leite Humano Em Hospital Particular

Autores: LORENA GOMES DE LIMA LUNA TEMÓTEO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); JANINE VALENÇA ALENCAR (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); ALEXANDRINA MARIA CALVACANTE LOPES (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); VANESSA BOTELHO DE QUEIROGA (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); ARABELA CUNHA GOMES RAMALHO (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); ROSANGELA AMORIM MARTINS (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY); LUCIANA SARMENTO DE ALMEIDA (FACULDADE NOVA ESPERANÇA); JULIANA DANTAS ABRANTES DE MELO (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); GABRIELA DE ALMEIDA COSTA RAMOS GUEDES (FACULDADE NOVA ESPERANÇA); GIULIA LEMOS MENESES DE FRANCA (FACULDADE NOVA ESPERANÇA); NÍNNIVE GOMES DE QUEIROGA (FACULDADE NOVA ESPERANÇA); LAÍS DE LISBOA E LIMA (FACULDADE NOVA ESPERANÇA); GABRIELA DE AZEVEDO ALVES (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA); SUZANNE MAYARA DA SILVA ALMEIDA (FACULDADE NOVA ESPERANÇA); HALBIEGE LEA D PACE (HOSPITAL UNIMED ALBERTO URQUIZA WANDERLEY)

Resumo: Introdução: A manipulação do leite materno (LM) exige cuidados rigorosos, pois seus receptores são recém-nascidos (RN) ou lactentes com o sistema imunológico não desenvolvido, cujo porcionamento é um ponto crítico da manipulação. Objetivos: Garantir a disposição de leite humano em quantidade e qualidade que permita o atendimento a esse público internado nas unidades neonatais e pediátricas; Reduzir o consumo de fórmulas artificiais na instituição; Promover a proteção e o apoio à prática da amamentação; Atuar de forma efetiva nas políticas públicas de amamentação. Método: Treinamento da equipe quanto aos: cuidados na manipulação do leite cru x leite pasteurizado; validade após pasteurização e degelo; identificação quanto às fases do LM: colostro; transição e maduro, assim como, da acidez e calorias(hipercalórico/hipocalórico); implantação de várias planilhas de controle; atenção para rastreabilidade do leite distribuído para cada RN. A amostra foi de 61 atendimentos individuais durante os dois primeiros meses de funcionamento, sendo distribuídos, de acordo com a prescrição médica e da nutricionista, 2196 porções de LM, totalizando 55848ml de leite materno humano, dos quais 22002ml foram de leite cru e 32562ml de leite pasteurizado, no entanto houve um desperdício de 1284 ml, isso ocorreu em grande parte, devido a transição da sonda orogástrica para o seio materno. Resultados: Menor tempo de internação e risco de contaminação do LM; Menos risco de desenvolver ECN; Menor risco de morbi-mortalidade desses pacientes; Crescimento e desenvolvimento adequado; Aumento do vínculo mãe-filho; Redução do gasto com fórmulas artificiais; Diminuição no risco de desenvolvimento de intolerância e/ou alergia alimentar. Conclusão: A sala de porcionamento, através do empenho e incentivo de toda a equipe multidisciplinar ao aleitamento materno, atenderá às necessidades das crianças, que têm uma maior suscetibilidade a complicações, reduzindo os custos do setor e garantindo um maior padrão de saúde e qualidade, explicitamente reconhecida na Convenção Dos Direitos da Criança, incluindo um suporte nutricional satisfatório, cujo custo x benefício são imensuráveis.